

ques, sempre que se fizer necessario e, mesmo, entrar em entendimentos com os demais países produtores para normalizar a oferta em plano internacional. Especificando assim que o objetivo é defender os preços contra as flutuações da oferta, impõem-se um limite ao volume de suas aquisições no mercado e também ao volume de café estocado em seus armazens. Não lhe será permitido, por exemplo, reter um volume que implique em um programa de valorização de preços. As suas aquisições, assim como suas vendas ao mercado, serão feitas apenas dentro do volume que se torna necessario para manter um suprimento constante sem acumulação permanente de estoques. É importante notar, que desse modo ele poderá conseguir não somente o "justo preço", para o produtor mas o preço que o mercado poderá suportar sem afetar os interesses mediatos e imediatos deste. Com os objetivos assim definidos, o Instituto teria o seu campo de ação limitado em beneficios a cultura cafeeira do nosso país.

SITUAÇÃO DA LAVOURA

ALGODÃO :- Na primeira quinzena de Março choveu em toda a região algodoeira. Não houve queda de granizo. Em algumas regiões a colheita de capulhos foi prejudicada, bem como as capinas dos algodoads semeados mais tarde. Na segunda quinzena, o tempo decorreu favoravel para o prosseguimento da colheita que começou mais cedo nos setores de Ribeirão Preto, Bebedouro e Rio Preto.

Os algodoads tratados contra as pragas apresentam notavel contraste com os não tratados, tando quanto ao aspecto como quanto ao rendimento esperado. Os relatorios dos agronomos regionais, além de se referirem a esse contraste, mostraram outro, relativo as diferenças entre os plantios feitos mais cedo e os tardios, devendo-se temer que as plantações feitas depois de Novembro venham sofrer as consequências de surtos de pragas, principalmente nas culturas não tratadas dos setores de Marília, Presidente Prudente, Aracatuba e Rio Preto, que totalizam cerca de 70% da área algodoeira do Estado. Os preços dos primeiros lotes da safra alcançaram a media de Cr. \$ 150,00, causando apreensões entre os produtores a queda brusca para Cr. \$ 120,00 por arro-

ba, em caroço.

CAFÉ :- Ultimam-se os preparativos para a colheita. Em virtude das chuvas da primeira quinzena, houve necessidade de repasse na coroação, em muitas lavouras. Vai adiada a maturação. O estado geral dos cafeeiros é regular nas culturas que receberam adubação e demais cuidados dos cafeicultores mais dedicados. Não há maiores surtos de broca. Neste mês, ainda se processaram replantas, mais generalizadas na zona Mogiana. Apesar de haver expectativa geral de que a safra do próximo ano seja grande, o mesmo não acontece com a deste ano, cujo volume será pouco maior que a do ano passado, confirmando as previsões.

ARROZ:- Na segunda quinzena intensificou-se a colheita, cujo andamento havia sido prejudicado na primeira, pelas chuvas. Estas porém, foram favoráveis as plantações tardias. Desse modo, pode-se dizer que o bom rendimento está assegurado.

MILHO:- Colheu-se o milho destinado ao consumo das propriedades. Apesar de estar grande quantidade quebrada, secando, somente em Abril será intensificada a colheita, a medida que forem ficando disponíveis, os braços ocupados em outros mistérios.

FEIJÃO E AMENDOIM (safra das secas):- As condições gerais do tempo são favoráveis ao plantio das lavouras de feijão e amendoim da safra da seca. O plantio deste último não provocou interesse maior, devido a queda de preços verificada no fim da safra das águas. Não obstante, no início do plantio da seca, ter subido de 48 para 53,00 cruzeiros por saca, não houve reação favorável.

TRIGO:- Houve certo alarme entre os plantadores de trigo no setor de Itapetininga, com a falsa notícia de que o Fomento iria desamparar a cultura. Desfez-se, porém, o boato, esperando-se que o plantio de mais de 3.000 alqueires. Todavia, há reclamações quanto ao atraso no fornecimento de sementes para o plantio a efetuar-se em princípios de Abril.

CANA - Houve grande interesse no plantio da cana de açúcar, comprovado pelo aumento de áreas plantadas, tanto na zona tipicamente canavieira como fora dela. Há no

ticias de esforços no sentido de se instalarem mais duas usinas açucareiras, na região de Catanduva e São João da Boa Vista. Registrou-se aumento de áreas, principalmente nas regiões de Tietê e Piracicaba, devido a recente instalação de uma nova usina.

MANDIOCA :- Teve inicio a colheita, arrancamento de raízes e preparo de terras para os novos plantios. O interesse pela lavoura em Araras e Limeira esta decrescendo.

BATATINHA DA SECA:- Processou-se o plantio da batatinha da seca, com as peculiares limitações da falta de tuberculos-sementes. Cai a produção dos antigos centros produtores enquanto a sua cultura tende a difundir-se e a estender-se em certos municipios para atender as necessidades do consumo dos centros urbanos proximos.

MAMONA :- Acha-se em desenvolvimento normal a frutificação, conquanto as condições de temperatura não tenha sido as mais satisfatorias para essa cultura.

MENTA :- Já se processam os primeiros " cortes", na região produtora de Presidente Prudente, esperando-se produção satisfatoria, sem aviltamento dos preços.

FRUTAS E HORTALICAS :- Processou-se a colheita de limas, limões, tangerinas e laranjas temporãs para o mercado interno. Igualmente procedeu-se a colheita de goiabas para a industria e para mesa, bem como abacates e de caquis.

Nota-se que houve expansão do consumo de bananas e no respectivo cultivo. Desenvolvem-se os trabalhos de sementeiras e transplantação de cebola e tomate.